

Perante os olhos de Deus  
pode haver tanta beleza  
em descascar simples batatas  
como em construir catedrais.  
GUI DE LARIGAUDIE



DIRECTOR M. Gaetano Fidalgo  
REDACTOR Mário da Rocha  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Te-  
ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-  
R OFICINAS talhão de Caçadores Dez

## dedo na ferida

**E**SCREVEU um dia Bernanos, romancista subterrâneo e polémico desabrido: «muitos devotos e devotas parecem crer, ou fingem crer, que a Igreja é somente um abrigo, um refúgio, uma espécie de albergue espiritual, por de trás de cujas vidraças podem dar-se ao prazer de olhar os passantes, de ver as pessoas que não são pensionistas da casa, a caminhar lá fora na lama».

Há, com efeito, quem se esqueça de que, «no fundo, a Igreja e o Mundo têm necessidade um do outro. A Igreja é, para o Mundo, salvação; mas o Mundo é, para a Igreja, saúde: sem ele, correria ela o perigo de se estratificar em sua pureza isolada».

A Igreja nasceu para carregar o Mundo aos ombros e tentar assim salvá-lo a todo o transe... Pois est: Mundo assusta tanto certas almas piedosas, que elas, empenhadas em conseguir um cantinho no céu, voltam implacavelmente as costas à Terra!

Ora terrível verdade é esta: certos problemas graves, e entre eles o da falta de clero, não encontram resposta favorável para a sua solução, porque de há imenso tempo se vem arrastando este mal horrível: perdeu-se o sentido dos outros!...

Aos que não descobriram ou não vivem o «sentido dos outros», dado pelo Senhor à sua Igreja, não os incomoda a falta de padres, por mais que se lhes grite!...

Para quem não nasceu com a alma voltada para o Mundo, é em vão que se lhes grita todo o Evangelho de Cristo...

## Amanhã - Seminários

O problema, com toda a sua crueza e amplitude, é posto só de ano a ano. Ele, porém, é de todos os dias.

O Seminário é, tem de ser, a obra da Diocese toda — em oração, sacrifício e esmola.

Termina amanhã a Semana das Vocações e dos Seminários. Nenhum de nós, nenhum cristão pode deixar de estar presente, dando todo o seu apoio a esta causa!

a propósito da «SEMANA DOS SEMINÁRIOS»

## O MISTÉRIO

artigo  
de  
M. GAETANO FIDALGO

Quando Jesus fixou o olhar no velho pescador do lago, — um olhar que lhe deve ter entrado pela carne e pela alma dentro! —, Jesus viu toda a sua Igreja até ao fim dos tempos.

O Filho do Homem ficaria connosco até à consumação do mundo, até à glória do seu regresso, Chefe e Cabeça do Corpo Místico, Profeta, Rei e Sacer-

dote, agindo na sua Igreja: interiormente, pelo Espírito Santo, para iluminá-la, guiá-la e fortificá-la; e, exteriormente, pelo ministério da Hierarquia, para ensinar, governar e santificar.

Pio XII, na encíclica «Mistici Corporis Christi», recorda-nos com nitidez esta doutrina: Do mesmo modo que Cristo é a encarnação do Verbo numa natureza humana, assim a Igreja é a encarnação de Cristo numa instituição de forma humana.

E nós, os pobres homens, peregrinos e viajeiros do Reino, neste bater de asas entre as estrelas e os abismos, já não morremos à míngua: nem da Luz para o caminho, nem da Verdade para a inteligência, nem do Pão para a vida.

Tudo, no Cristo de Deus, — o ministério, o milagre, a pregação, eu ia quase a escrever a própria arte —, tudo se dirige e ordena para a fundação da Igreja. E, na Igreja, tudo é por causa do sacerdócio.

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

os nossos estavam

LÁ'

nota  
de  
M. GAETANO FIDALGO

Nacional, pronunciou, em 31 de Julho, as seguintes palavras: — «A gente de Aveiro pode orgulhar-se dos seus «Caçadores Especiais», porque foram eles, e par dos homens do Regimento de Infantaria de Luanda, que suportaram a maior acção de fogo vivida, pelo nosso Exército, nestes últimos vinte anos, segundo o parecer de um técnico militar acatado; e suportaram essa prova com uma dureza, um autodomínio, uma desenvoltura tais, que os mais rijos veteranos desta guerra ficaram a admirá-los e a olhá-los com respeito».

E Ferreira da Costa, sempre com aquela linguagem áspera, sacudida e cintilante a que nos habituou, prossegue na descrição pormenorizada do que foi esse ardoroso e destemido combate de quatro horas seguidas contra os terroristas que se acotavam na imensidade das matas cerradas, à volta do Ucuá, no norte

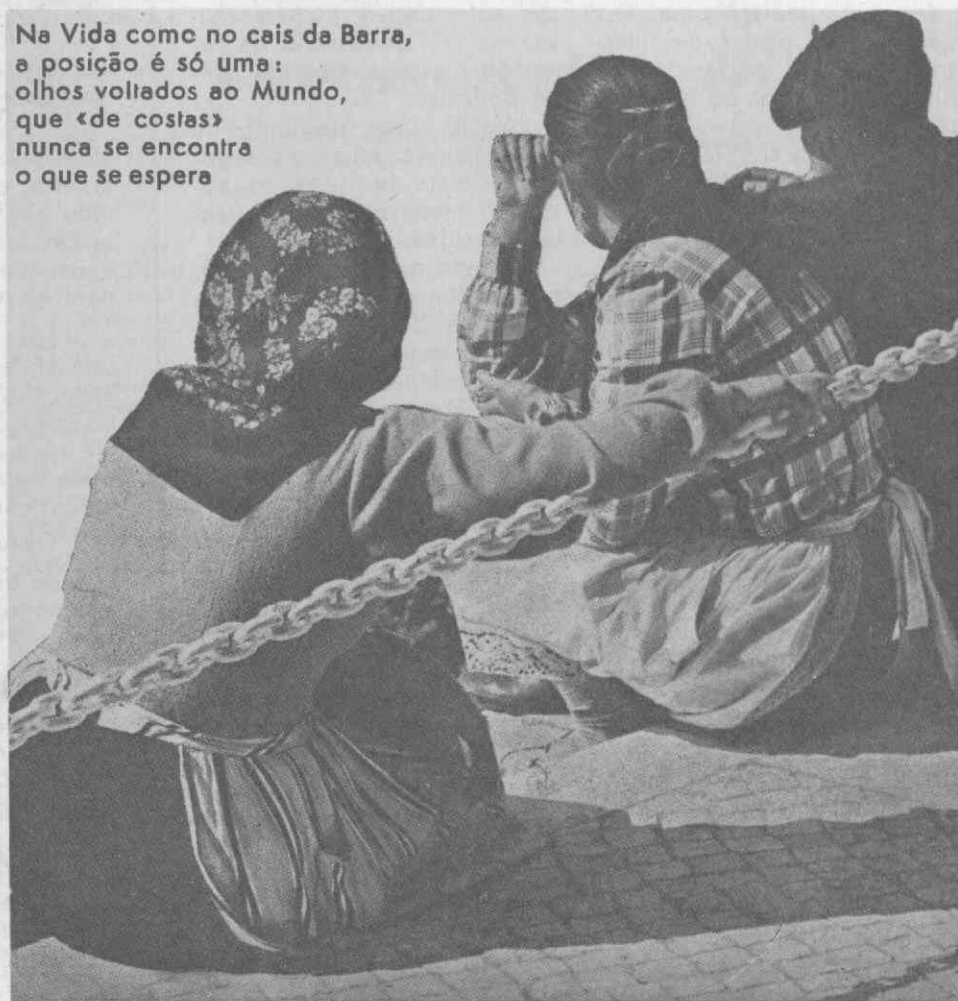
O jornalista Ferreira da Costa, na sua habitual crónica radiofónica de Angola para a Emissora

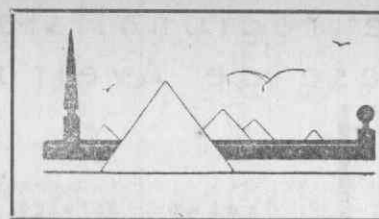
da província, apontando o valor militar e a bravura, o heroísmo, a intrepidez dos soldados da nossa terra, — dos nossos queridos soldados.

Nós quase temos que nos penitenciar — e nada custa fazê-lo — pela falta então cometida. E' que devíamos logo deixar aqui, ao alto duma página de honra, os nomes desses bravos aveirenses e a legenda de fogo que envolveu, numa manhã de Julho, as suas vidas moças e ardentes, consagrando a sua estatura moral e patriótica como novo padrão de epopeia nas regiões por nós descobertas e civilizadas.

CONTINUA NA PÁGINA SETE

Na Vida como no cais da Barra,  
a posição é só uma:  
olhos voltados ao Mundo,  
que «de costas»  
nunca se encontra  
o que se espera





# AVEIRO

## Homenagem do Conservatório a Santa Cecília

O Conservatório Regional de Aveiro prestou homenagem, no dia 22, a Santa Cecília, padroeira da música. Foi uma festa simples, mas bem significativa, que impõe ainda mais aquele instituto à nossa simpatia, admiração e reconhecimento.

Às 18,30 horas, houve missa na igreja da Vera Cruz, solenizada pelos professores e alunos. Muitas pessoas ali acorreram, ficando com impressão agradabilíssima. O celebrante, Padre Manuel António Fernandes, fez uma homilia alusiva à solenidade, exaltando a obra do Conservatório e as excelsas virtudes de Santa Cecília.

A noite, no ginásio do Liceu, realizou-se uma sessão. Presidiu o sr. Dr. António Rodrigues, Presidente da Junta Distrital, ladeado pelos srs. Presidente da Câmara; Dr. Alvaro Sampaio, Presidente do Conselho Geral do Conservatório; D. Maria Leonor T. Pulido, sua Directora; e Reitor do Liceu. O Senhor Bispo de Aveiro ocupou lugar especial, ao lado da mesa da presidência.

A Directora e o aluno sr. Padre Arménio Alves da Costa proferiram algumas palavras sobre o sentido da homenagem e foram depois entregues prémios aos alunos mais classificados nos exames do ano anterior: Armando Dias da Silva Vidal, 2.º ano de solfejo, 17 valores; e Mário Mateus, 2.º ano de solfejo e 3.º ano de canto, também 17 valores.

Mário Mateus preencheu a primeira parte do programa musical que se seguiu, acompanhado pela Prof.ª D. Maria Melina Rebelo. O jovem artista cantou muito bem, revelando as enormes possibilidades da sua voz admirável. Porque o Prof. Ramon Miravalle se encontrava doente, a sr.ª Prof.ª D. Maria Melina Rebelo executou um pequeno recital de piano, mostrando, uma vez mais, o seu poder de interpretação, que podemos, sem dúvida, classificar de extraordinário.

Por fim, as sr.ªs D. Fernanda Salgado e D. Maria Melina Rebelo receberam ramos de flores dos seus alunos Mário Mateus e Armando Vidal.

## Pelos Tribunais

Por fonte bem informada, soubemos da próxima nomeação do sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino, advogado nesta comarca, para o lugar de notário, interino, do Julgado Municipal de Vagos. Desejamos-lhe as maiores felicidades no novo cargo.

— Encontra-se de licença, por motivo de doença, o nosso conterrâneo sr. Francisco da Maia Machado, oficial de diligências da 2.ª Secção do 1.º Juízo desta comarca. Para o substituir, foi destacado o escrivão da Secretaria, sr. Armando Pereira Soares. As distribuições têm sido abundantes e variadas e os julgamentos diários, em número avultado, o que faz deslocar à cidade centenas de pessoas de diversos pontos da comarca.

## Festa de S. João da Cruz na Igreja do Carmo

Amanhã, domingo, celebrar-se-á na igreja do Carmo a festa em honra de S. João da Cruz, com o seguinte programa: às 9,30 horas, missa solene; às 16,30, devoção eucarística com sermão pelo sr. Padre Messias da Rocha Hipólito. Imediatamente a seguir celebrar-se-á a missa vespertina.

Recorda-se à Venerável Ordem Terceira Carmelita que a sua reunião será às 16 horas.

## Campanha a favor das vítimas de Angola

Ultimamente foram entregues mais os seguintes donativos para a campanha a favor das vítimas em Angola promovida pela Cáritas:

Anónima, Salreu . . . . .	120\$00
J. A. C., Pardelhas . . . . .	50\$00
Monte . . . . .	31\$00
Casa Gonzalez, cidade . . . . .	50\$00
Acção Católica, Vale de Ilhavo . . . . .	1.000\$00

A importância total em dinheiro angariada nesta campanha, na Diocese de Aveiro, através da Cáritas, foi de 90.217\$80, além de grande quantidade de medicamentos, roupas, géneros alimentícios, etc.

O produto da subscrição foi enviado, como oportunamente anunciámos, para Angola, através da Cáritas de Luanda, de quem a Comissão Diocesana de Aveiro recebeu um penhorante officio de agradecimento pela generosa oferta.

A Comissão Diocesana da Cáritas de Aveiro agradece muito penhoradamente a todos quantos colaboraram de qualquer forma nesta iniciativa patriótica e humanitária.

## Entrega da «Medalha de Prata» à Banda Amizade

Realizam-se amanhã diversas solenidades comemorativas do 127.º aniversário da benemérita e muito querida Banda Amizade.

Às 10 horas, na igreja de Jesus, haverá missa em sufrágio da alma de todos os sócios, benfeitores e executantes falecidos.

O acto mais solene será, certamente, o da entrega da «Medalha de Prata» da Cidade à colectividade, feita em sessão solene, às 12,15 horas, pelo sr. Presidente da Câmara Municipal.

## Farrapeiro dos Pobres

Por iniciativa das Conferências Masculinas de S. Vicente de Paulo, o «Farrapeiro dos Pobres» vai percorrer, nos dias 2 e 9 de Dezembro, as ruas da cidade, recolhendo tudo o que a nossa generosidade queira dar-lhe para os seus protegidos, tanto em objectos como em dinheiro.

No dia 2, freguesia da Glória e parte sul da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho; no dia 9, freguesia da Vera Cruz e parte norte daquela artéria.

## Santa Casa da Misericórdia

Os associados da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro foram convocados para reunirem em assembleia geral ordinária, no próximo dia 27, segunda-feira, pelas 20 horas, com a seguinte ordem de trabalhos: conhecimento de uma exposição apresentada pela Mesa Administrativa sobre a situação da Santa Casa; e deliberação acerca da forma de constituir a lista dos corpos gerentes para o triénio de 1962-1964.

Não comparecendo número legal de associados para poder funcionar a assembleia àquela hora, realizar-se-á a mesma às 21 horas, no referido dia, com qualquer número.

## Obras de ampliação do Liceu de Aveiro

Por decreto publicado no «Diário do Governo» de 15 do corrente, foi adjudicada à firma «A. Neto & Sacchetti, L.da», desta cidade, por Esc. 1.350.000\$00, a obra de ampliação do edifício do Liceu Nacional de Aveiro. Consiste na construção de um novo pavilhão ligando o corpo central à parte onde se encontram o ginásio, a cantina, etc., lado sul.

Impunha-se esta obra pela falta de salas de aula e de outras instalações que já se vinha sentindo desde há anos, e é de esperar que outras se lhe sigam, num futuro próximo, pois esta não resolve ainda todas as dificuldades de instalação.

E' à incansável acção do Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, que se devem, em primeiro lugar, estes melhoramentos. Com a sua larga visão dos problemas, aliada à vontade firme de os resolver, e bem do ensino e de quantos trabalham nesta casa, chamou para eles a atenção das instâncias competentes, enviando aos seus superiores hierárqui-

cos um vasto e bem documentado plano de melhoramentos, não só para o edifício da sede como também para o da secção.

Felizmente as suas sugestões tiveram bom acolhimento no Ministério da Educação Nacional e no das Obras Públicas. E os trabalhos vão começar.

## Campanha de Auxílio ao Hospital

Para a Campanha de Auxílio ao Hospital de Aveiro, oportunamente iniciada, receberam-se até 23 do corrente mais os donativos a seguir indicados:

Transporte da semana anterior . . . . .	22.150\$00
Casa dos Pescadores, Aveiro . . . . .	1.000\$00
Guarda Nacional Republicana, Aveiro . . . . .	100\$00
Armando Neves, Aveiro Lactínios de Aveiro, Aveiro . . . . .	169\$10
João Marques Pinto & C.ª, Porto . . . . .	500\$00
Diogo Teixeira da Cunha, Anadia . . . . .	500\$00
Hilário Simões da Costa, Bastos . . . . .	50\$00
Anónimo . . . . .	50\$00
Soma a transportar . . . . .	25.019\$10

## Romagem a S. Marcos

Como habitualmente, far-se-á no dia 1.º de Dezembro uma romagem a S. Marcos, com o intuito de manifestar a S. A. R. o Senhor Dom Duarte Nuno o reconhecimento da Nação pelos serviços prestados pelos nossos Reis, designadamente na Restauração. Nesta romagem podem incorporar-se todos os portugueses, independentemente de ideologias políticas.

Todos os esclarecimentos podem ser pedidos para o telefone 23218.

## Superiora das Irmãs do Seminário

Deixou de exercer o cargo de Superiora das Irmãs do Amor de Deus, que prestam serviço no Seminário de Santa Joana Princesa, a Madre Imaculada Nuevo. Desde há sete anos que este Religiosa ali se encontrava, sendo para todos

exemplo de piedade, dedicação e sacrifício. Toda a sua vida estava consagrada àquela obra, pela qual oferecia a Deus a sua oração constante.

A Mãre Imaculada seguiu para a Casa-Mãe, em Espanha, seu país natal, mas por certo que não esquecerá nunca o nosso Seminário. Que o Senhor a recompense e a encha de alegrias espirituais.

## Casa de Santa Zita

Não há dúvida: a Casa de Santa Zita, fundada há anos nesta cidade, é já credora da nossa admiração e do nosso reconhecimento. E cada vez a sua actividade se ha-de tornar mais eficiente, por uma colaboração perfeita, compreensiva e completa com as famílias, pois é junto destas, através das criadas de servir, que ela realiza os seus fins primários.

A Casa de Santa Zita esteve em festa no domingo último, sendo inaugurado o «Centro de Cooperação Familiar», no qual ficam a funcionar os seguintes cursos: Culinária, Corte e Costura, Lavores e Curso de Adultos. A exposição aberta ao público provou eloquentemente que a obra se impõe: trabalhos admiráveis, alguns muito artísticos, ali feitos pelas raparigas com dedicação inextinguível.

O Venerando Prelado da Diocese presidiu à sessão, ladeado pelos srs. Comandantes da Legião e da G.N.R., Reitor do Seminário, Pároco da Vera Cruz, Desembargador Dr. Jaime de Melo Freitas e Mons. Joaquim Alves Brás, Director Nacional da Obra de Santa Zita, que a ela tem consagrado, com verdadeira paixão, a sua vida toda.

Este sacerdote saudou o Senhor Bispo e proferiu algumas palavras sobre a finalidade das diversas iniciativas que se vão promovendo. O nosso Ex.º Prelado regozijou-se com tudo e fez votos para que os trabalhos prosseguissem, prometendo dar-lhes sempre a sua bênção e o seu patrocínio.

## Reunião da L. I. C. F.

No próximo dia 29, quarta-feira, no salão da Acção Católica, à Rua de Coimbra, realiza-se uma reunião geral de senhoras do meio independente, integrada na campanha de preparação da festa do Natal. Preside o Senhor Bispo, que orientará os trabalhos.

★ No passado domingo realizou-se o curso rotativo da JOC, sob a orientação de um dirigente geral.

# Lembramos...

Ali na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, entre o Café Avenida e o Café Trianon, existe um talpal de madeira a vedar um terreno próprio para construção.

Nós vemos, todos vêm. Está ali há anos, há muitos anos. No centro da cidade, no coração da cidade, numa zona de movimento, por onde todos passam, aonde todos chegam. Nós e os que nos visitam. Todos.

Ora parece-nos que é tempo de «limpar» aquele local. A nós, parece-nos que sim, que é tempo. Mas também aos outros. Aos outros que são o público, que são a «cidade», porque a «cidade» fala, comenta, reclama.

Por isso lembramos... Poderá haver razões que justifiquem tal estado de coisas? Talvez, mas, sendo assim, é preciso remo-

ver essas razões, afastar essas dificuldades. E «limpar». Depressa.

Nós lembramos... só por bem.



AQUELAS obras de arranjo da cerca do Hospital da Misericórdia, com o necessário alargamento da artéria contígua do lado poente e o novo muro de vedação, paralelaram há bastante tempo. E tudo ficou assim um pouco ao abandono, a oferecer aspecto desagradável, o que impressiona muito mal, tanto mais que os antigos edifícios estão igualmente a precisar de que sobre eles se elabore um plano de conjunto para a sua remodelação e transformação, de modo a conseguir-se um melhor aproveitamento da vasta área e o conveniente aformoseamento de toda a casa. Um hospital tem de ser cómodo e

belo. Comodidade e beleza, duas exigências fundamentais, indispensáveis.

O Hospital de Aveiro, com a nova categoria de regional a que foi elevado, é problema sério que exige estudo e atenção. E não só daqueles que, no momento, o dirigem e administram, mas das esferas superiores e dos aveirenses em geral. De todos nós.

Voltemos, porém, às obras paralizadas. Só para dizer que se torna preciso levá-las a bom termo. Por todos os motivos apontados e até porque, pelo menos de noite, com a diminuta iluminação do local, o perigo ronda por ali e espante os incautos, sobretudo os automobilistas que deixam a Avenida de Artur Ravara e se dirigem a S. Tiago.

Nós lembramos... E nem por um instante quere-mos duvidar de que será este o desejo da Câmara Municipal e da Mesa da Santa Casa da Misericórdia.



# BASKETEBOL

## Campeonato Regional

### VII JORNADA

**O Sangalhos perdeu em S. João da Madeira ■ Galitos e Cucujães venceram respectivamente em Esgueira e Estarreja ■ Recreio de Agueda derrotou o Illiabum ■ O primeiro protesto desta época**

**T**ERMINOU, na passada semana a primeira volta do regional aveirense, prova organizada pela A. B. de Aveiro.

Relativamente aos jogos da última jornada, diremos que os encontros de S. João da Madeira e Esgueira constituíram os jogos de maior interesse da ronda, enquanto os restantes eram de menor expectativa. No entanto as atenções gerais concentravam-se na deslocação do Sangalhos e Galitos.

Mais felizes os alvi-rubros, foram vencer o seu adversário, sem contestação, e juntaram o útil ao agradável, isto é, ultrapassaram os esguitos na tabela de classificação e a dois pontos apenas do leader.

O mesmo não dirão os sangalhosenses que vieram a perder o encontro por um ponto, quando ao terminar o primeiro período ganhavam por doze.

Mesmo derrotados pela primeira vez, os representantes da Bairrada, mantêm o comando da tabela e se ultrapassaram o obstáculo desta noite, é de crer que continuem na vanguarda, posição que souberam conquistar.

Relativo ainda ao encontro, o Sangalhos fez declaração de protesto no final do jogo, alegando erro da mesa pela falta de escrituração de um ponto correspondente à conversão de dois lances livres no final do primeiro tempo.

Primeiro «bico de obra» a resolver pela A. B. de Aveiro.

Em Estarreja, os locais mais uma vez fracassaram em confirmação nítida de má preparação do seu conjunto por falta de treino dos seus elementos «apesar da boa vontade do seu orientador técnico», que os cucujães souberam aproveitar, com inteligência, fazendo uma partida cautelosa durante o primeiro período, para no segundo, aguentarem o impeto dos estarrejenses, a fim de assegurarem a vantagem adquirida. Em suma, boa vitória.

Em Agueda, o Illiabum não conseguiu desmontar os locais. Estes exibiram-se de molde a merecerem o triunfo final, porquanto o seu «cinco» foi mais evoluído sobre o terreno, e aproveitou em melhores condições as aberturas da defesa visitante. Não há dúvida, que os ilhavenses perdem muito do seu valor, quando actuam no terreno do adversário, dando largas demasiadas aos avançados contrários. Os aguedenses, fizeram uma cortina defensiva quase perfeita, não permitindo a execução do lance nas melhores condições e disso se ressentiram os dianteiros ilhavenses.

Por agora nada mais, apenas esperamos que a jornada de hoje decorra dentro da boa ética desportiva e que vençam os melhores, para bem do desporto regional.

Jogos para hoje, às 22 horas

**Galitos — Sangalhos**  
**Amoníaco — Illiabum**  
**Sanjoanense — Cucujães**

Para amanhã às 10 horas

**Esgueira — Agueda**

### RESULTADOS GERAIS

**Sanjoanense . 62 — Sangalhos . 61**  
**Esgueira . 28 — Galitos . 43**  
**Amoníaco . 28 — Cucujães . 34**  
**Agueda . 41 — Illiabum . 31**

Depois da jornada a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Sangalhos . . .	7	6	1	357	215	12	
Galitos . . .	7	5	2	316	229	10	
Esgueira . . .	7	5	2	264	265	10	
Sanjoanense . .	7	3	4	285	292	6	
Illiabum . . .	7	3	4	262	285	6	
Cucujães . . .	6	2	4	180	244	4	
R. Agueda . . .	6	2	4	159	203	4	
Amoníaco . . .	7	1	6	207	299	2	

### Amoníaco Português 28

#### Atlético Cucujães 34

(ao intervalo 13-20)

Jogo no antigo campo do Colégio, em Estarreja, dirigido por Manuel Neves e Manuel Arroja.

As turmas alinharam e marcaram:

**Amoníaco** — Drumond, 2; Paula, 1; Ferreira, 8; Monteiro, 8; Arlindo, 4; Guilherme, 3; Carvalho, 2; e Serra.

**Cucujães** — Moutinho, 3; José Silva, 15; António Pinto, 12; Jorge, Costa, 4; e Silvestre.

O resultado a princípio surpreendente, mas ele é bem o espelho do desenrolar do jogo.

Assistimos ao encontro e após alguns momentos da partida tirámos imediatas conclusões quanto ao desfecho do mesmo, e de facto não nos enganámos.

Os locais com uma exibição péssima sobre todos os aspectos (apenas a correcção salvou a honra do convento), não poderiam esperar outro resultado que não fosse a derrota no seu próprio terreno. Estes actuaram completamente desarticulados e sem homogeneidade, resultando daí a não conversão de lances que em circunstâncias normais resultariam pontos certos.

Soubemos que a maior parte dos seus elementos não treinam com aquela assiduidade que exige a prática do desporto seja em que modalidade for, pois sem esta base essencial, como podem os rapazes do Amoníaco terem pretensões em ganharem os encontros em que participam? Não, não... Assim não concordamos, e por muitos conhecimentos que o seu orientador técnico possua, não pode fazer obra prima sem que as matérias a aplicar estejam nas devidas condições.

É necessário treinar e muito, para que daí advinha como resultado final o conjunto, e deste os lances que venham a constituir o triunfo, e não fazer dos jogos treinos.

Os visitantes ao contrário do seu adversário, sem que demonstrassem uma técnica apurada, souberam no entanto explorar em contra ataques rápidos a vitória final, onde sobressaíram os jogadores, José Silva e António Pinto, com lances finalizados em bom estilo.

Arbitragem com algumas falhas, mas sem influírem no resultado final.

### Recreio de Agueda 41

#### Illiabum Clube 31

(ao intervalo 18-10)

Jogo no campo de Agueda, sob a arbitragem de Carlos Neiva e Manuel Gonçalves.

Os cinco alinharam e marcaram: **AGUEDA** — Massadas, 4; Eugénio, 6; Manuel Junior, 2; Luis, 20; e Anacleto, 9.

**ILLIABUM** — Narsindo, 5; Ramalheira, 14; José Vinagre, 1; Júlio, 6; Santos, 1; Novo, 1; Coelho, 3; e Pessoa.

Os locais, aplicados e decididos, na área restritiva contrária, venceram, com justiça, um grupo animoso, que perde muito do seu valor quando actua fora do seu ambiente.

Regular trabalho do duo de arbitragem.

### C. P. de Esgueira 28

#### Clube dos Galitos 43

Jogo no campo da Alameda, sob a direcção de Albano Baptista e Manuel Arroja.

Os grupos alinharam e marcaram:

**Esgueira**: Ravara 2; Raúl 4; A. Vinagre 2; C. Vinagre 12; Virgílio 7; Duarte, Lopes e Fernando.

**Galitos**: A. Fino 12; J. Fino 7; Carvalho 15; Raúl 5; Mendes 4; e Albertino.

Rivais de sempre, os dois con-

juntos deram boa nota de emotividade e correcção, apesar de ter sido desclassificado um jogador, por jogo perigoso o que não ofereceu o desenrolar da partida.

O favoritismo cabia aos locais, mas os alvi-rubros em manha de inspiração tornaram o obstáculo, e ganharam merecidamente. Os esguitos foram uma sombra de si próprios, actuando muito abaixo das suas possibilidades.

A arbitragem procurou cumprir, não tendo influído no resultado.

### Atlético de Cucujães, 28

#### A. D. Sanjoanense, 24

(encontro em atraso)

(ao intervalo 15-9)

Jogo no campo de Castro Lopes, dirigido por Albano Baptista e Manuel Bastos.

As turmas marcaram e alinharam:

**Cucujães** — Costa, Gonçalves, Ramalhosa, José Silva (18), André, António Pinto (10), Pereira e Silvestre.

**Sanjoanense** — Oliveira (3), Manuel Pinho (10), Tavares (7), Azevedo (2), Carvalho (2) e Silva.

No primeiro tempo, os cucujães actuaram bem conseguindo ligeira vantagem apesar da réplica dos sanjoanenses.

No período complementar o equilíbrio foi notório. Contudo, o grupo da casa acabou por se impor e ganhou merecidamente.

Jogo correcto e arbitragem sem reparos.

### Sanjoanense, 62

#### Sangalhos, 61

Ao intervalo 25-37. O Sangalhos começou a partida da melhor maneira, distanciando-se no marcador acabando o primeiro período em vencedor pela diferença de 12 pontos.



## Leixões 3 - B. Mar 2

**D**E todos os que, arrostando com a intempérie duma tarde diluviana, se deslocação de Aveiro a Matosinhos para assistirem ao Leixões-Beira Mar, poucos terão discutido, ou dado por incomensado, o seu sacrifício. Com efeito, a equipa de Pisa realizou no Campo de Santana uma partida de alta classificação a que a crítica não deixou de atribuir o jus da vitória mais que merecida. Do jogo vamos dar uma rápida síntese em pequenas imagens.

Aos 11 minutos, (o Beira Mar continua a sofrer golos no início dos jogos!...) Moreira, o aveirense, procurou, entrando numa jogada de Gomes, dificultar-lhe o remate, mas acabou por servir de etabela, tirar Bastos e marcar o primeiro golo na sua baliza!

Cerca de meia hora, Diego desmarcado sobre a esquerda, conseguiu, com um toque subtil de muita calma, desfeitear Roldão, tocando a bola em arco para a baliza. Mas logo no minuto seguinte, Oliveira teve uma «cabeça» certa de desviando do alcance de Bastos um centro de Medeiros.

Aos 32 m., Miguel foi «ceifado» por Jacinto. Foi um «penalty» claro não assinalado, pelo que os aveirenses ficaram defraudados numa oportunidade flagrante de igualar de novo.

A seis minutos, é Osvaldo Silva que se isola frente a Bastos e perde o 3-1.

Diego e Chaves voltaram a marcar pelo Beira Mar. E ambos os golos aveirenses foram invalidados, mesmo que para o de Diego não se tivesse visto qualquer razão para tal.

Aos 81 m., Moreira, (de novo Moreira mas agora o matosinhense), marcou na sua própria baliza ao pretender safar um centro de Miguel a que Diego se fixera.

No minuto seguinte, tal como da primeira vez em que a igualdade surgiu, o Leixões voltou a marcar: Liberal, que vinha fazendo

CLASSIFICAÇÃO							
	J.	V.	E.	D.	B.	F.	P.
Sporting . . .	7	5	2	—	13	3	12
Benfica . . .	7	3	3	1	16	8	9
Lusitano . . .	7	4	1	2	14	6	9
Atlético . . .	7	4	1	1	15	9	9
F. C. do Porto . . .	7	3	3	1	7	4	9
Académica . . .	7	4	—	3	10	13	8
Belenenses . . .	7	2	3	2	12	7	7
C. U. F. . . .	7	3	1	3	11	10	7
Olhanense . . .	7	2	3	2	6	8	7
Leixões . . .	7	2	1	3	9	16	5
Salgueiros . . .	7	2	1	4	5	16	5
Beira-Mar . . .	7	1	2	3	9	18	4
Sporting da Covilhã . . .	7	1	2	4	5	9	4
Vitória de Guimarães . . .	7	1	1	5	8	13	3

O Campeonato prossegue em 3-12, com os seguintes desafios, relativos 8.ª jornada: Lusitano-Belenenses; F. C. Porto-Benfica; Atlético-Académica; C. U. F.-Sporting da Covilhã; Vit. de Guimarães - Olhanense; Beira-Mar - Salgueiros e Sporting - Leixões

A Sanjoanense que tinha actualdo desarticulada, recompôs-se no segundo tempo e conseguiu anular a diferença, e dar a ideia duma reacção em forma.

E assim aconteceu, vindo a ganhar o encontro por um ponto de diferença.

Salientaram-se nos locais, Manuel Pinho que marcou à sua parte (37 pontos) e no vencido Rosa Novo. No final do encontro o Sangalhos fez declaração de protesto por erro técnico da mesa no respectivo boletim. Boa arbitragem.

O encontro realizou-se no Pavilhão dos Desportos, em S. João da Madeira, sob arbitragem de Albano Baptista e Manuel Bastos.

As equipas marcaram e alinharam:

**Sanjoanense** — Oliveira (6), Manuel Pinho (37), Edmundo (5), Tavares (4), Cunha (2), Azevedo (1), Aureliano (7) e Almeida.

**Sangalhos** — Feliciano (1), Alberto (17), Amândio (4), Valdemar (18), Rosa Novo (21) e Calvo.

## Feixe de Notícias

Hoje, pelas 21,30 h. com a realização do encontro Ovarense-Agueda e contar para o Campeonato Distrital de Aveiro, inaugura-se em Ovar a electrificação do Parque Marques da Silva. A obra a inaugurar enquadra-se num vasto e valioso trabalho que a Direcção da Ovarense tem vindo a realizar em prol do Desporto.

A obra, a primeira no nosso distrito, efectuou-se com o destino de facilitar os treinos dos atletas.

★ No princípio da semana passada, iniciaram-se os treinos, sob a orientação dos respectivos dirigentes sectionistas Artur Lobo e Fernando Matias, dos áquistas do Clube dos Galitos.

★ Alves Barbosa, o categorizado ciclista «internacional» do Sangalhos, abandonou o ciclismo e, segundo agora foi tornado público, deve brevemente fechar contrato com o Benfica com orientador-técnico da secção de ciclismo daquele popular Clube.

★ A contar para a primeira mão da primeira eliminação da Taça de Portugal, os clubes aveirenses participam amanhã nos seguintes jogos:

Alhandra-Beira Mar; Feirense-Portimonense, Sanjoanense-Torreense; Espinho-Porto, Oliveirense-Barreirense.

★ O Alhandra-Beira Mar será amanhã dirigido pelo árbitro lisboense Salvador Garcia.

O encontro Feirense-Portimonense terá de ser disputado no Campo Marques da Silva, da Ovarense.

**Por absoluta falta de espaço, não nos foi possível dar o merecido relevo a algumas secções desta página.**

## Campeonato Distrital

A jornada de domingo passado teve os seguintes resultados gerais:

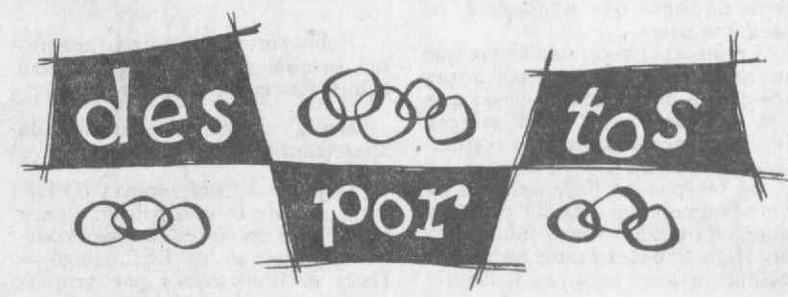
CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F	C	P
Cesarense-Ovarense . . .	1	1					
Cucujães-Estarreja . . .	6	0					
Lamas-Arrifanense . . .	6	3					
Esmoriz-Vista Alegre . . .	4	2					
Agueda-Lusitânia . . .	1	2					

RESERVAS							
Lamas-Arrifanense . . .	5	1					
Oliveirense-Sanjoanense . . .	5	1					
Feirense-Espinho . . .	1	1					
Beira Mar-Alba . . .	1	1					

JUNIORES							
Feirense-Espinho . . .	1	1					
Sanjoanense-Oliveirense . . .	0	1					
Anadia-Beira Mar . . .	0	1					
Estarreja-Agueda . . .	0	2					

**JOGOS PARA AMANHÃ**  
Distrital: Cucujães-Cesarense; Lusitânia-União de Lamas; Arrifanense-Esmoriz; Vista Alegre-Estarreja. O jogo Ovarense-Agueda, por motivos que em outro local destacamos, realiza-se hoje à noite!  
Reservas: Espinho - Feirense - Beira Mar-Sanjoanense; Alba-Oli; veirense, da série A; Lusitânia - União de Lamas, da série B.





ILHAVO

Foi concebida à Câmara Municipal, pelo Mistério das Obras Públicas, a participação de 301.500\$00, para os trabalhos de reparação da estrada municipal da Gafanha da Nazaré ao limite do distrito de Aveiro, por Vagueira — lanço da Gafanha do Carmo ao limite dos concelhos de Ilhavo e Vagos — 2.ª fase, trabalhos orçados em 402 contos

SANTO ANDRÉ

Está a realizar-se nesta freguesia do concelho de Vagos um tríduo de pregação, como preparação para a festa do Sagrado Coração de Jesus, que amanhã se efectua. Na segunda-feira haverá o aniversário das Almas. E' orador o rev. Frei Avelino Amarante.

SEVER DO VOUGA

Para abastecimento de água a Couto de Cima, concelho de Sever do Vouga, o Ministério das Obras Públicas concedeu uma participação de 187.500\$00.

SALREU

Salreu, 22 — No dia 14, faleceu, em Adou de Cima, Maria Tavares, de 72 anos, solteira, filha de João Valente Tavares e de Maria Josefa da Costa; e no dia 20, na Cavada, Alípio Marques de Figueiredo, de 78 anos, solteiro, filho de Francisco

Carta Aberta aos Professores da Diocese

Sim, é para ti, caro colega. Para ti que és jovem, entusiasta, acordado para a tua missão de educador, para ti que és jovem, atirado para essa aldeia, isolada, que te deixaste vencer pelo tédio, pela sucessão duns dias sempre iguais, que te fazem pensar seres um carimbo de correio em que só se muda a data, e cuja alma idealista experimenta essa vaga de sensação de nada, de zero, de vazio... sim para ti, incapaz de descobrir o que de diferente cada dia traz para ti dar. E para ti, colega de longos anos de trabalho, que te julgas saber tudo, estares na posse de tudo, que pensas não haver mais nem melhor para orientares a tua vida pessoal e profissional e que esqueces que quanto mais se anda mais e mais horizonte há a descobrir. Para ti, pai ou mãe de família, a braços com as dificuldades dum lar, mas que projectas a tua acção para além desse teu lar.

Enfim, para todos, camaradas de trabalho e dum trabalho tantas e tantas vezes incompreendido, que sentimos que a hora de hoje exige de nós uma maior valorização pessoal e profissional, que sentimos como é difícil marcar posição no emaranhado de todas essas ideologias que se agitam por aí. Para nós, que tantas vezes duvidamos onde e com quem afinal está a razão ou a verdade e que quase já nos convencemos de que a razão é a tal vazilha de duas asas que tanto se pode segurar pela direita como pela esquerda...

Mas ser humano pressupõe ser-se responsável. E o pecado do nosso século é a inconsciência dos homens no lugar que ocupam e na hora que passa...

Professor: hoje, mais do que nunca, tu tens que analisar a tua posição — posição duma classe que tem que começar a saber marcar uma presença consciente e responsável em tudo.

Os tempos de hoje não são os tempos de ontem. Até há pouco o mundo da mulher era o mundo do lar. Hoje a necessidade obrigou a mulher a sair para o trabalho,

Marques de Figueiredo e de Joana de Oliveira.

— Uma viotena de homens (artistas e jornaleros) têm feito uma obra, em favor da nossa igreja, digna de grande reconhecimento de todos nós: depois de acabados os seus trabalhos, e depois de ceiar, trabalham, gratuitamente, na nossa igreja, até às 11 horas e até à meia noite, consertando o seu pavimento.

— No dia 1 de Dezembro, vai começar uma semana de pregação, preparando a festa de Nossa Senhora da Conceição e a Profissão de Fé das Crianças. — C.

PARDILHÓ

Os Serviços Municipalizados têm beneficiado a iluminação pública desta freguesia. O lugar do Monte de Cima tem mais cinco lâmpadas; o mesmo vai acontecer no lugar do Canedo e ainda em outros.

AGUADA DE BAIXO

Esta freguesia recebeu em festa, no dia 11, um novo médico, seu conterrâneo, sr. Dr. Horácio Marçal, filho da sr.ª D. Mabilia Simões Alves e do sr. José Dias de Carvalho Marçal, que recentemente terminou a sua formatura em Medicina, na Universidade de Coimbra. Todos lhe tributaram grandiosa manifestação de simpatia e amizade.

e, conseqüentemente, a atirar para a escola com a maior parte do papel educacional dos filhos. E nós — a escola — podemos passar à margem disso?

Diz-se que uma nova era está a despontar marcada pelas tarefas educacionais que a escola de hoje tem diante de si. Cumpre aos professores tomar o lugar verdadeiro na construção do mundo moderno.

Face a isto, não deve haver aí nenhum professor dos nossos que ainda não sentisse a necessidade dum encontro com os colegas de trabalho, para uma troca mútua de ideias e impressões, para um estudo consciente e sério.

Nem tudo somos capazes de analisar e de descobrir. E o que não se ouve não se pensa, não se pode assimilar.

Repito: é preciso que nós, professores, tomemos consciência da hora que passa para tomarmos o nosso lugar na construção do mundo moderno.

Um organismo católico vai finalmente levar além de projecto esse falado encontro: a LEC.

A LEC vai promover, nos dias 9 e 10 de Dezembro, o encontro dos professores da Diocese de Aveiro. Conta com todos. Muitos já estão a dar-lhe o melhor do seu entusiasmo.

Conta contigo, colega. Não inventes desculpas. Lembra-te de que o pecado do século é a inconsciência dos homens no lugar que ocupam e na hora que passa. Nele, há o teu lugar. Não inventes desculpas.

E anda daí connosco ao encontro!

Um Professor

Publicamos a seguir o programa estabelecido para o encontro a que esta carta se refere:

Dia 9 — Sábado — No salão da Misericórdia, Rua de Coimbra:

15,30 h. — Conferência: «O Homem perante Deus», pelo sr. Padre João Paulo da Graça Ramos, Assistente Diocesano da LEC. 16,30 — Troca de impressões por grupos.

BUSTOS

A Associação das Amigas dos Pobres, em colaboração com a Cáritas, continua a dar a refeição do meio dia a 50 crianças pobres da freguesia. Há famílias que cozem o pão, outras que dão a lenha, outras que trazem diversas esmolos.

BOA HORA

Realizou-se nesta freguesia a festa do Sagrado Coração de Jesus, precedida de tríduo de pregação, conjuntamente com a Profissão de Fé. Também se efectuou a comemoração do aniversário das Almas. Foi orador o sr. Padre António Ferreira Tavares, pároco da Mamarrosa.

PELA GATEQUESE

Curso Inter-Paroquial de Catequese

Continua a decorrer, dentro do programa previsto, o Curso Inter-paroquial de Catequese.

Durante esta semana mais 17 freguesias tiveram a lição respectiva.

Próximas lições:

DEZEMBRO, 24 — Valongo do Vouga, Travassó, Tamengos, Vila Nova de Monsarros, Mamarrosa, Palhaça, Pessegueiro, Talhadas.

Curso para as Catequistas da Cidade

Continua a realizar-se com interesse crescente o Curso para as Catequistas da Cidade.

A última lição, sobre «A Criação do homem e o pecado original», foi orientada pelo sr. Padre Altino da Cruz Almeida.

Seguiu-se a habitual discussão do tema por grupos.

A próxima lição, versando o tema «Jesus Cristo, o Salvador prometido», será orientada pelo sr. Padre Manuel António Fernandes.

19 — Missa Vespertina, na Catedral. 20 — Jantar. 21,30 horas — Tema de estudo: «Os Novos Programas do Ensino Religioso na Escola Primária», pela Prof.ª D. Maria da Conceição Nogueira de Carvalho.

Dia 10 — Domingo

9,30 h. — Oração da Manhã; 10 — Sessão Solene, sob a presidência de Sua Ex. Rev. o Senhor Bispo de Aveiro e com a presença do sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo, Director Escolar do Distrito. — Cântico de Entrada: Salmo «Mandamento Novo». — Palavras de Saudação, pela Presidente Diocesana da LECF. — Conferência: «O Professor perante si mesmo», pelo sr. Prof. Amílcar Gonçalves Castelo Branco, do Distrito Escolar da Lisboa. — Encerramento, por Sua Ex. Rev. o Senhor Bispo. — 12 Missa de Acção de Graças, na Sé. 13 horas — Almoço de confraternização.



26 — Ultimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

27 — Segunda-feira. Mis. do domingo anterior, sem Gl. nem Cr., Pref. comum. Cor verde.

28 — Terça-feira. Mis. como ontem. Cor verde.

29 — Quarta-feira. Mis. como ante-ontem, com a 2.ª or. de S. Saturnino. Cor verde.

30 — São André, Apóstolo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. dos Apóstolos. Cor vermelha.

DEZEMBRO

1 — Sexta-feira. Mis. como no dia 27. Cor verde.

2 — São Bibiana, Virgem e Mártir. Mis. pr. Cor vermelha.

3 — Primeiro domingo do Advento. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor roxa.

O Mistério

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

O sacerdote, porém, carece de uma autoridade reguladora, um poder invisível que coordene e dirija a actividade dos apóstolos, que mantenha em toda a sua pureza os ensinamentos do Mestre e assegure a unidade entre todos os cristãos.

Eis Pedro, — escolhido e designado como Chefe, a quem Jesus, na tarde de quinta-feira santa, confia a missão de sustentar a fé dos seus irmãos, para logo depois, divinamente glorioso e triunfante da morte, lhe entregar todo o poder, o poder supremo.

Pedro, a fazer a unidade do rebanho e a conduzi-lo à grandeza e à glória do seu destino, não tem apenas um primado de honra, mas uma autoridade efectiva sobre toda a Igreja, que se exerce precisamente naquilo que escapa às mais absolutas e tirânicas autoridades humanas. Antes, quase se afundava nas águas; agora, ao leme da barca, baptizado no fogo do Pentecostes, tem poder sobre os espíritos, sobre as consciências, sobre as almas. Chefe humano da Igreja divina, senhor das chaves do Reino, ele é, verdadeiramente, o responsável pela nossa eternidade.

Pedro foi o primeiro. Depois dele, a admirável continuidade apostólica, critério verdadeiro da verdadeira e única Igreja.

Lê-se nos «Actos dos Apóstolos» que a sombra de Pedro curava os doentes reunidos à sua volta. Era a luz do sol de Deus, a passar por ele para os irmãos.

E ainda hoje assim é, porque o mistério continua. O mistério da pedra e da palavra: «Ide», «fazei», «baptizai», «pregai». Vinde séculos não mudaram em nada as prescrições de Cristo e os destinos da Igreja. Simplesmente a sombra, hoje, tem que ser mais forte, mais larga, mais funda...



...E a tanto se destina, creio bem, a «Semana das Vocações e dos Seminários». E' necessário e urgente, através

FALECIMENTOS

António Joaquim Fernandes Rendeiro

Murtosa, 22 (pelo telefone) — Faleceu hoje nesta freguesia, ao fim da tarde, confortado pelos sacramentos da Santa Igreja, o sr. António Joaquim Fernandes Rendeiro, viúvo, de 80 anos de idade.

O saudoso extinto, pessoa muito querida e estimada, era pai do nosso illustre conterrâneo Senhor D. Frei Francisco Fernandes Rendeiro, Venerando Bispo do Algarve, que lhe assistiu, bem como a restante família, aos últimos momentos. Deixa ainda mais duas filhas: sr.ª D. Maria dos Anjos Simões de Moura, casada com o sr. José Maria Rebelo, e D. Rosa Simões de Moura, enfermeira auxiliar da Casa dos Pescadores da Murtosa.

O funeral está marcado para a próxima sexta-feira.

de uma doutrinação séria e profunda, tornar mais conhecida, para ser mais amada, a missão da Igreja e do Sacerdócio católico. Trata-se de um trabalho de esclarecimento e de consciencialização, que atinja e impressione a todos, mesmo aqueles que se afirmam cristãos, mas que não têm do cristianismo, infelizmente, a medida exacta e universal por que ele se caracteriza e se define.

A «Semana das Vocações e dos Seminários», é o apelo da Igreja, veemente, apaixonado, angustioso, diante da extensão da tarefa com que os seus ombros ficaram carregados desde a primeira hora, naquela tarde do largo de Genezaré. Concretamente, em nossas terras de Aveiro, é a voz do Pastor da Grei repetida e alongada até aos confins da diocese, — uma diocese no caminho, como se lhe chama, a crescer, a desenvolver-se, a industrializar-se, a exigir um esforço cada vez maior, uma presença de sobrenatural cada vez mais forte, despido de convenções e de artificialismos, limpo de gangas que emperram e enferrujam, para que entre nós todos se encontrem, nas determinações da inteligência e nos impulsos do coração, os laços fecundos da verdadeira fraternidade humana e da inesgotável paternidade divina.

A «Semana das Vocações e dos Seminários» não quererá outra coisa se alcançar este fim: acordar as consciências para o mistério da Igreja e do Sacerdócio.

Agradecimento

Impossibilitado de, individualmente, poder agradecer, não só a assistência ao funeral da minha saudosa Esposa, Maria Celina Alves Monteiro, mas também o cuidado que a tantas e tantas pessoas tem merecido a minha doença, venho, POR ESTE ÚNICO MEIO, a todos manifestar o meu indelével reconhecimento e sentida gratidão.

Ilhavo, 20-11-1961.

José Francisco Lavado Corujo

«Correio do Vouga» apresenta a toda a família os seus cumprimentos de pesar e pede aos leitores uma oração de sufrágio pela alma do extinto.

D. Maria de Jesus Vieira

Póvoa do Valado, 22 — Faleceu neste lugar, no dia 18, com 65 anos, a sr.ª D. Maria de Jesus Vieira, viúva de Domingos Vieira da Silva. Era pessoa muito respeitada pelas suas virtudes cristãs. O funeral, realizado no dia seguinte, constituiu eloquente demonstração de pesar.

Mário Gaioso

ADVOGADO

Rua Gustavo Pinto Basto 5

Telef. 23412 - 23967

AVEIRO

# Exortação Pastoral

D. Domingos d' Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

*Aos povos das freguesias de Belazaima, Agadão, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcoba, Préstimo, Macinhata do Vouga e Agueda:*

Desejo que esta minha exortação pastoral seja acolhida no seio das vossas famílias como carta de um pai dirigida a seus filhos, à semelhança das epístolas que os Apóstolos mandavam às comunidades primitivas.

As famílias cristãs constituem nas comunidades paroquiais as células vivas santificadas pela graça de um Sacramento grande que as transforma em igrejas domésticas. Pelos santos sacramentos do Baptismo e do Matrimónio, pais e filhos estão unidos a Cristo Nosso Senhor, na Sua Igreja, e encontram na Paróquia aquele lar bendito onde se ministra a todos o Pão substancial da palavra de vida eterna e o Pão Vivo da Eucaristia no qual Nosso Senhor Jesus Cristo se torna presente realmente como Chefe, Pastor, Mediador e único Salvador dos homens.

Cristo Nosso Senhor fez convosco uma aliança que deseja definitiva para a eternidade; a ela é o Senhor sempre fiel e só vos pede que, em troca, todos vós permaneçais fiéis também. «Se observardes os meus preceitos, permaneceréis no meu amor: como eu observei os preceitos de meu Pai e permaneço no seu amor... são as palavras de Jesus (Joan. XV, 10) que se dirigem a todos nós.

No desempenho da minha missão de Bispo muitas vezes se põe ao meu espírito esta interrogação: — os cristãos permanecerão fiéis à Lei do amor de Cristo? As famílias e as paróquias dão o testemunho autêntico de uma vida de Fé e de Caridade? São elas comunidades de oração, de louvor à Santíssima Trindade e de amor fraterno?

Numa palavra, são os cristãos fiéis à aliança contraiada no Baptismo, afirmada na Profissão de Fé, prometida e jurada no Matrimónio, renovada tantas vezes nos actos de culto divino? É dever do Bispo reavivar a chama da Fé em Jesus Cristo e, para tal, emprega todos os meios ao seu alcance. Um desses meios está precisamente na Visita Pastoral que periodicamente faz às comunidades paroquiais.

Venho, pois, anunciar-vos a minha visita de Pastor, de Pai, de Amigo, de Mensageiro do Santo Evangelho.

À semelhança do que tenho feito nos últimos anos, através das regiões da Bairrada e de Agueda, também me proponho, com a graça do Senhor, ir ao vosso encontro durante os meses de Dezembro, Janeiro, Março e Abril.

Não quero que a minha visita consista num mero formalismo. Pretendo permanecer no meio de vós, quanto os meus trabalhos constantes o permitam. Com a minha visita pastoral vai toda uma acção evangelizadora a acordar as consciências do sono da indiferença ou da morte do pecado para que todos os cristãos vivam a vida renovada na Verdade de Jesus Cristo.

Acompanham-me sacerdotes missionários e catequistas; estabelecer-se-ão centros de pregação nas povoações das vossas freguesias: serão visitadas as crianças das escolas e os enfermos; a juventude e os pais de família escutarão os apelos do Senhor; congregar-nos-emos no templo para ouvir a palavra de Deus; rezaremos juntos pelos mortos; afirmaremos, por toda a parte, a presença de comunidades cristãs que louvam a Deus no dia do Senhor.

Esta minha exortação é um convite, a dizer-vos que espero de vós a melhor colaboração para que a Visita Pastoral e a Santa Missão sejam uma Semana Santa de regresso das almas ao Amor misericordioso de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Aos chefes de família, aos educadores, aos operários, aos trabalhadores de campo, aos chefes de empresa, aos industriais, aos jovens de todos os meios — a todos os paroquianos, numa palavra, porque todos me pertencem pelos laços sobrenaturais da Fé, da Esperança e da Caridade — vai o meu apelo de Pastor da Diocese que a todos deseja santificados e salvos em Cristo.

Dada em Aveiro, na festa litúrgica da Apresentação de Nossa Senhora no Templo, 21 de Novembro de 1961.

† Domingos d' Apresentação, Bispo de Aveiro

## BISPO DE AVEIRO

Na passada terça-feira, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Aveiro esteve no Seminário de Nossa Senhora da Apresentação, em Calvão, onde presidiu à festa da sua padroeira.

— No mesmo dia, passou pela capela do lugar da Quinta do Picado, de Aradas. Aí se avistou com vários homens que pretendem tomar a iniciativa de melhorar as condições de espaço para a assistência aos actos de culto locais.

— Na quarta-feira se-

guinte, foi ao Colégio de Nossa Senhora da Assunção, em Anadia, para celebrar a Santa Missa e falar às alunas e Religiosas sobre a Obra das Vocações Sacerdotais. O nosso Venerando Prelado aproveitou a ocasião para agradecer tudo o que este Colégio tem feito pelos Seminários.

— Amanhã, desloca-se à paróquia de Veiros, do concelho de Estarreja, onde efectuará a visita pastoral. A pregação preparatória tem sido feita pelo rev. Dr. João Pedro de Abreu Freire.

## Festa de Nossa Senhora da Apresentação no Seminário de Calvão

O Seminário de Calvão comemorou mais uma vez festivamente o dia 21 de Novembro corrente, data consagrada ao mistério da Apresentação de Nossa Senhora no Templo. Esteve presente o nosso Venerando Prelado.

Os superiores e os alunos daquele estabelecimento eclesiástico e ainda vários sacerdotes do Seminário de Aveiro aguardaram Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, que aí chegou às 11 horas.

O Senhor Bispo celebrou a Santa Missa, vivamente participada com cânticos e com a sagrada comunhão; na altura própria, dirigiu algumas palavras a todos os presentes.

Após o almoço, realizou-se no salão-ginásio uma sessão festiva. Do seu programa constou: Hino do Prelado de Aveiro, palavras de abertura pelo sr. Vice-Reitor do Seminário, vários cânticos, algumas poesias declamadas, distribuição de prémios aos alunos que mais se distinguiram no ano anterior, saudação e entrega de ofertas para a Obra das Vocações Sacerdotais por um seminarista, peça de teatro em um acto sobre a «Vocação de cada um», encerramento feito pelo Senhor Bispo e Hino da O. V. S.. Além dos seminaristas e pessoas da casa, estiveram presentes muitas pessoas de Calvão.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	SAUDE
Domingo . . .	OUNDINOT
Segunda-feira . . .	MOURA
Terça-feira . . .	CENTRAL
Quarta-feira . . .	MODERNA
Quinta-feira . . .	ALIA
Sexta-feira . . .	CALADO

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

## DIOCESSE DE AVEIRO

### Aos revs. Párocos

Tendo sido estabelecidas pelo nosso Venerando Prelado normas orientadoras da pregação para o ano corrente e para o futuro, avizam-se os revs. Párocos de que devem, em tempo oportuno, procurar nesta Secretaria as referidas normas em ordem a semanas de pregação.

Aveiro, 23 de Novembro de 1961.

### Nomeações

Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Aveiro acaba de fazer as seguintes nomeações:

1 — Párocos Encomendados ou Vigários Económicos: Padre Miguel Henriques da Silva Barbosa — para a freguesia de Silva Escure; Padre Celestino da Silva Correia Amaral — para a freguesia das Telhadas;

# Sociedade

## ANIVERSARIOS

Hoje — D. Maria da Apresentação Mateus.

Amanhã — D. Belmira Varella de Brito Vidal Crespo; Marieta da Costa Almeida Melos; Padre José Ribeiro da Costa; João Augusto da Silva Branco, filho do sr. Dr. Vesco Branco; José Manuel Calhau; Domingos Manuel Vilhena.

Dia 27 — Maria José Vieira, filha do sr. José Maria Vieira; D. Luísa Adelaide Perdal Monteiro de Mascarenhas, esposa do sr. Eng. Henrique Mascarenhas; Maria Emília Prato, filha do sr. Joaquim Prato; Manuel Ribeirinho, filho do sr. Francisco das Neves Correia; Furriel de Cavalaria sr. João Firmino Dinis Gonçalves.

Dia 28 — D. Natalidade Simões Rodrigues da Roche; D. Elvira Rosa Andias, esposa do sr. José da Silva Crevo Júnior; D. Maria das Dores Henriques Gamelas, esposa do sr. Eduardo dos Santos Gamelas; Maria Manuela Souto Catarino, filha do sr. Dr. Paulo Catarino; Ercília Martins de Sousa, filha do sr. Duarte Afonso de Sousa; Padre José Maria Domingues; Manuel dos Santos Melo.

Dia 29 — Nelson de Pinho Neto Brandão; Fernando José Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas.

Dia 30 — D. Maria de Luz Azevedo, esposa do sr. Augusto Alves Novo Júnior; António Gamelas Vieira; Coronel Angelo Costa; Adriano de Oliveira Marques Ramos, filho do falecido Prof. Abílio Ramos; Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque.

Dia 1 — D. Urbília Casimiro Souto Ralola do Amaral, esposa do sr. Sargento Amaral; Maria Cecília Tavares Lopes, filha do sr. Henrique Afonso Lopes; D. Carmina Gonçalves Henriques, esposa do sr. Abel Henriques F. da Encarnação; Maria Rosa de Pinho Mieiro, filha do sr. Ricardo Mieiro; Capitão Manuel Mendes Soares.

## NASCIMENTO

Pelo nascimento de um filhinho, no dia 8 do corrente mês, em S. Tomé, está em festa o lar da sr.<sup>a</sup> D. Maria

Helenia Neto Ferreira Rebelo e do sr. Manuel Dinis Almeida Rebelo, furriel em serviço naquela província ultramarina.

Os nossos parabéns.

## ENG. AGRÓNOMO JORGE MANUEL MASSADAS RINO

Foi nomeado director de controle das fábricas de cerveja de Lourenço Marques e Beira o nosso conterrâneo sr. Eng. Agrónomo Jorge Manuel de Andrade Messedas Rino, filho do nosso assinante sr. António Massadas de Almeida Rino.

## LICENCIATURA

Com óptima classificação, concluiu e sua licenciatura na Faculdade de Farmácia do Porto a sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria Odete Ramos Morais, filha do nosso assinante sr. José Rodrigues Morais, da Gafanha da Nazaré, e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Ester Ramos Morais, também farmacêutica.

Os nossos parabéns.

## DR. VITORINO CARDOSO

O sr. Tenente-Coronel Dr. Vitorino Simões Cardoso, que até há pouco desempenhou, competentemente, as funções de Director do Hospital Militar Regional do Porto, foi agora colocado como Inspector na Direcção dos Serviços de Saúde do Ministério do Exército, em Lisboa.

## AMÍLCAR ALVIM

Acaba de fixar residência em Viana do Castelo, onde, conforme oportunamente noticiámos, foi há tempos colocado como inspector de C. P., o sr. Amílcar Alvim.

## JOSE NAIA

Encontra-se já presentemente exercendo o cargo de correspondente em Aveiro do «Jornal de Notícias», o sr. José de Oliveira Naia, actual redactor do jornal «O Beira Mar», e que foi igualmente redactor desportivo do nosso jornal e de que é ainda ilustre colaborador.

## Nova Jornada de Pastoral

Com início no primeiro domingo de Dezembro, vai realizar-se em algumas freguesias do concelho e arci-prestado de Agueda, à semelhança do que se fez nos anos anteriores em outras zonas da Diocese de Aveiro, uma nova jornada de pastoral, — novos trabalhos missionários que o Venerando Prelado promove e dirige, em contacto directo com os povos, através da pregação, da catequese, de

visitas aos doentes, às escolas, às empresas fabris, conferências aos pais, aos jovens, etc..

Publicamos noutra lugar desta página a Exortação Pastoral que o Senhor Bispo dirige, a propósito desta importantíssima iniciativa, aos habitantes das freguesias de Belazaima, Agadão, Castanheira do Vouga, Macieira de Alcoba, Préstimo, Macinhata do Vouga e Agueda. São estas as paróquias que vão, agora, ser atingidas. No referido documento, Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> dá conta do seu desejo, dos seus intentos, dos esforços que vão dispender-se, sacrificada e apostolicamente, em benefício das comunidades religiosas daquelas terras, para que elas se tornem vigorosas na fé e ardentes na caridade, a viver um cristianismo autêntico, verdadeiro, pujante de seivas revigoradoras.

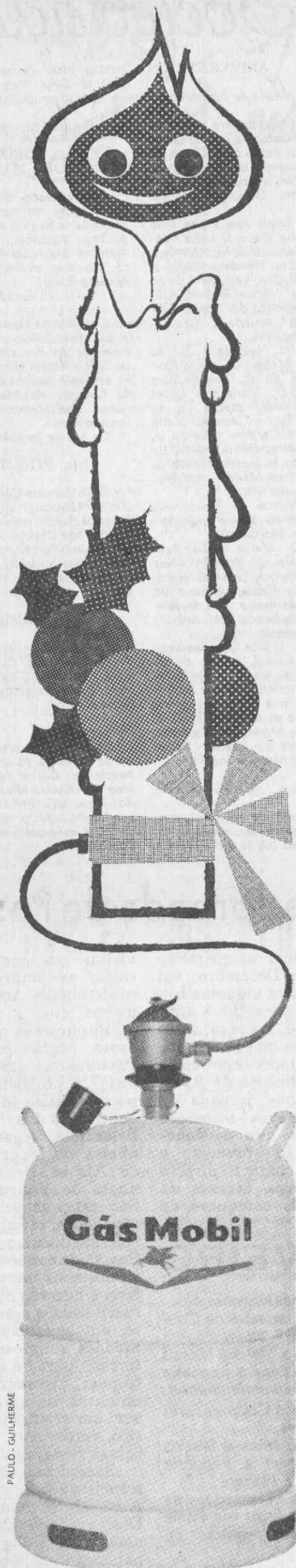
Sacerdotes diocesanos e franciscanos, dirigentes da Acção Católica, o Secretário Diocesano da Catequese e uma Irmã Religiosa acompanharão o Senhor Bispo nestes trabalhos.

## Lingua Francesa

Professora para prática de conversação, precise-se. Nesta Redacção se informa

## Vende-se

Casa e quintal na Rua Vasco da Gama, 55/57 Ilhavo. Falar com os herdeiros de Capitão Fernando Lau.



**FAÇA FOGO COM GÁS MOBIL!**  
 Aproveite as condições especiais da Campanha de Natal para fazer o seu contrato de GÁS MOBIL  
 Pedidos a  
**Auto-Comercial de Aveiro, L.da**  
 44 - AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO - 62  
 Tel. 22001/2/3 AVEIRO

**MAYA SEGO**  
 MÉDICO ESPECIALISTA  
 PARTOS  
 DOENÇAS DE SENHORAS  
 CIRURGIA GINECOLÓGICA  
 Consultório:  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º  
 Telef. 22982 AVEIRO  
 Consultas às 2.ªs-feiras,  
 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.  
 Residência:  
 Rua Eng. Dudinot, 23-2.º  
 Telef. 22080 AVEIRO

**DOENÇAS DOS OLHOS**  
 = OPERAÇÕES =  
**Artur Simões Dias**  
 Médico Especialista  
 Consultas todos os dias  
 de manhã e de tarde  
 Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to  
 (Acima do Cine-Teatro Avenida)  
**AVEIRO**  
 Telef. { Consultório 23633  
 Residência 22019

**J. Rodrigues Póvoa**  
 Assistente da Faculdade de Medicina  
 Doenças do coração e vasos  
**RAIOS X**  
**ELECTROCARDIOGRAFIA**  
**METABOLISMO BASAL**  
 No consultório - Av. Dr. Lourenço  
 Peixinho, 49 1.º Dto. - Telefone  
 23875 às segundas, quartas e  
 sextas-feiras a partir das 10 horas.  
 Residência - Av. Salazar, 46-1.º Dto.  
 Telefone 22750  
 EM ILHAVO  
 No Hospital da Misericórdia - às  
 quartas-feiras, às 14 horas.  
 Em Estarreja - no Hospital da Mi-  
 sericórdia - aos Sábados às 14 h.

COMARCA DE AVEIRO

**Anúncio**

2.ª publicação

No dia 18 de Dezembro próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, na acção sumária, em execução de sentença, em que é exequente Manuel Simões Margaca, casado, agricultor e proprietário, residente na Quintã, Vagos, desta comarca, e executados João Tomé e mulher Otilia da Silva Doutora, proprietários, ele ausente no Brasil e ela residente no lugar do Lombomeão, Vagos, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado, os seguintes prédios pertencentes àqueles executados:

1.º  
 Metade de uma casa e quintal no lugar do Lombomeão, freguesia de Vagos, a partir, todo o prédio, do Norte com Manuel da Silva Dionizio, do Sul com José Tomé, do Nascente com caminho e do Poente com José Tomé, inscrito na matriz sob o art.º 547, 1/2, que vai à praça pelo valor matricial de 864\$00; e

2.º  
 Uma terça parte de uma terra no lugar do Lombomeão, freguesia de Vagos, a partir todo o prédio, do Norte com Samuel da Rocha Tomé, do Sul com João Vaz de Pinho, do Nascente com caminho dos Prastos e do Poente com caminho dos Foros Novos, inscrita na matriz sob o art.º 4.432, 1/3, que vai à praça pelo valor matricial de 1.080\$00.

Aveiro, 20 de Novembro de 1961.

O Juiz de Direito  
**Silvino Alberto Vila Nova**  
 O Chefe da Secção,  
**Joaquim Mendes Macedo de Loureiro**

**FÁBRICA ALELUIA**  
 AVEIRO  
 PAINÉIS COM IMAGENS  
 AZULEJOS LOUÇAS

Saias plissadas de  
**Terylene**  
 GRANDE SORTIDO  
 Preços para revendedores na CASA  
 Preço Popular  
 Rua Agostinho Pinheiro, n.º 11  
 AVEIRO

**Dionísio Vidal Coelho**  
 MÉDICO  
 Doenças de pele  
 Consultas às terças-feiras,  
 quintas e sábados, das 14 às  
 16 horas  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º  
 TELEFONE 22706  
 AVEIRO

**Maria de Lourdes Granado Madeira**  
 Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra  
 Residência e Consultório:  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho  
 149 - 1.º - Dt.º  
 Telef. 22675 AVEIRO

**Dr. J. RIBEIRO BRENDA**  
 Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)  
 MÉDICO ESPECIALISTA  
**Doenças dos Olhos**  
 OPERAÇÕES  
 Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º  
 Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas  
 Telefones { Consultório 23716  
 Residência 22351  
 AVEIRO

**Mário Sacramento**  
 Ex - Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris  
**APARELHO DIGESTIVO**  
**DOENÇAS ANO-RECTAIS**  
**RECTOSIGMOIDOSCOPIA**  
 Consultas das 10 às 18 horas (à tarde, com hora marcada)  
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º  
 TELFS. { Consultório 22706  
 Residência 22844  
 AVEIRO

**Externato de Albergaria**  
 EM REGIME DE COEDUCAÇÃO  
 INSTRUÇÃO PRIMÁRIO, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS  
 TELEFONE - 52172 - ALBERGARIA-A-VELHA

**«A Revolução Agrícola»**  
 DO  
 DR. MANUEL BEJA DA COSTA  
 Causas da crise agrícola e solução. 180 pgs.  
 Preço 25\$00. Pedidos à R. da Vitória, 73-2. - Esq.  
 Telefone 326741

**BUSTOS**  
 TELEFONE  
 7 5 1 2 0  
**PORTAS \* JANELAS**  
 \* os mais modernos processos de fabrico  
 \* colagens à prova de água  
 \* agente para o Concelho de Oliveira do Bairro, da  
**PLATEX** | PLACA DE FIBRA DE MADEIRA PRENSADA PARA A CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO

# Câmara Municipal

Continuação da página 8

Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas.

A Câmara, em sua reunião de 20 de Outubro, decidiu dispensar o sr. Arquitecto Moreira da Silva da elaboração do projecto de ampliação dos Paços do Concelho.

Na reunião de 27 de Outubro, a Câmara, sob proposta do sr. Presidente, considerando os altos serviços devidos pelo concelho à corporação dos Bombeiros Voluntários « Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes », deliberou por unanimidade ceder gratuita e definitivamente àquela prestimosa corporação o terreno e edificio onde se encontra instalada.

Esta decisão da Câmara será oportunamente apresentada à apreciação do Conselho Municipal e do Ministério do Interior.

Em virtude de a realização dos jogos luso-brasileiros, levados a efeito nesta cidade, ter resultado para o Clube dos Galitos um encargo não saldado de 12.034\$00, a Câmara deliberou conceder àquela agremiação desportiva um subsídio extraordinário da mesma importância.

No princípio do mês de Setembro, a Câmara deliberou encarregar a sr.<sup>a</sup> Arquitecta D. Maria Adozinda Gamelas Albuquerque, da elaboração de um projecto de hangar para lanchas de turismo a construir junto às instalações da lota.

A Câmara apreciou o plano de actividade para o próximo ano, o qual mereceu também a aprovação unânime do Conselho Municipal, em sua sessão de 11 de Setembro passado.

Também em reunião de 6 de Outubro foi aprovado pela Câmara o 2.º Orçamento Suplementar para o corrente ano, cujo total, para a despesa e receita, é de 651.624\$90.

A Câmara aprovou por unanimidade, em sua reunião de 3 do corrente, uma proposta de Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira, que tendo sido já apresentada em 4 de Novembro de 1960, entendia dever apresentá-la de novo, dado o alto interesse de que a mesma se reveste para a cidade.

Traza-se, fundamentalmente, indo ao encontro da ideia exposta pelo sr. Eng. Leite Pinto, então Ministro da Educação, de serem criadas instituições

escolares de nível superior em várias cidades da provincia, ser desde já apresentada a candidatura de Aveiro para tal efeito.

Na reunião de 10 de Novembro, a Câmara aprovou por unanimidade uma proposta do sr. Presidente no sentido de, no próximo ano de 1962 e pela passagem do centésimo aniversário do falecimento de José Estêvão Coelho de Magalhães, ser feita uma comemoração de âmbito municipal que condecoradamente celebre a data do falecimento de tão ilustre e insigne figura aveirense.

Foi deliberado nomear uma comissão que ficará encarregada de elaborar o programa das comemorações que se deseja assumam nível compatível com a figura cujo desaparecimento se pretende celebrar.

Por deliberação da Câmara, tomada em 6 de Outubro, foi decidido pôr imediatamente a

## Crónica de Moçambique

Continuação da página 8

extensa diocese, que abrangem os dois grandes distritos de Moçambique e do Niassa, com uma área quase duas vezes maior do que a Metrópole, e onde infelizmente imperam o paganismo, a idolatria, o islamismo... A messe é grande, nitidamente grande... porém os operários são poucos, muitíssimo poucos. Para já e temporariamente conta com a cooperação de dois capelães militares, aqui aportados em missão de soberania. Mas serão uma gota de água no oceano!

Falta de clero! O mesmo cruciante panorama da nossa querida diocese de Aveiro, mas aqui, em Africa, com certeza pintado a cores mais negras e mais berrantes.

Excessivamente delicado, o Senhor D. Manuel obrigou-me com insistência a acompanhá-lo numa apazível digressão, no seu autoligeiro, pela cidade, onde tive ocasião de admirar a Catedral, que se ergue, esbelta e donairoza, mesmo ao centro do populoso burgo; a barragem, ampla e artificial laguna, artisticamente embelezada, donde se faz o abastecimento de água; e ainda outras obras. Mas, na próxima crónica, se Deus quiser, referir-nos-emos exclusivamente a Nampula.

concurso a construção e apetrechamento das estações elevatórias e de tratamento dos esgotos da cidade, obra da maior urgência não só para permitir o funcionamento da parte da rede já instalada como ainda para permitir a utilização do saldo de cerca de 2.800 contos do empréstimo de 4.000 concedido para esta obra e cujo prazo de utilização terminou em 14 de Outubro, passando a constituir encargo da Câmara.

O sr. Presidente deu também conhecimento à Câmara das deligências efectuadas com o sr. Governador Civil, junto do sr. Ministro do Exército, no sentido de ser sustida a extinção prevista do Regimento de Cavalaria n.º 5.

Expostos os graves prejuízos que adviriam para a cidade com a extinção daquele Regimento, Sua Excelência o Ministro afirmou que o assunto lhe merecia a sua maior atenção e que, dentro das possibilidades e exigências da actual situação do país, procuraria dar satisfação aos desejos que lhe haviam sido formulados.

## Relógios

Consertam-se e restauram-se, com garantia.

Ourivesarias Vieira  
AVEIRO

## Os nossos estavam lá

Continuação da página 1

Os acontecimentos de Angola estão, felizmente, nesta primeira fase, a atingir o seu epílogo, depois de uma arrancada que não pode ter deixado de impressionar o mundo. Portugal bateu-se galhardamente, de armas na mão, empapando de sangue o chão sagrado que lhe pertence; e se não podemos ainda, como não poderemos nunca, adormecer à sombra dos louros conquistados (talvez o sono amolecido de tantos anos esteja na raiz desta guerra que se levantou contra nós!), já será agora mais fácil e mais certo o trabalho da consolidação e da fixação das populações às suas terras, protegendo-as e guardando-as, na garantia dos seus direitos legítimos, de tudo e de todos os que tentem desviá-las do caminho do progresso material e do enriquecimento moral e intelectual.

Mas nós queríamos apenas dizer, com este breve apontamento, que os «nossos» estavam lá, — lá onde é Portugal e onde Portugal mais uma vez leve de lutar contra os seus inimigos. E morreram também alguns dos nossos, como se morre sempre em todas as guerras. Morreram na glória de um serviço. E se a morte, como escreveu Malraux, transforma a vida num destino, esse destino pesa agora sobre nós como imperativo de consciência que nos fixe definitivamente na fidelidade às grandes coordenadas históricas da Pátria.

Os «nossos» estavam lá! Tenhamos orgulho neles.

## GALINHAS

Evite e combata doenças de todas as aves com

### AVIOSE

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

## Atenção!!!

Vende-se grande terreno com lindo eucalipto, todo vedado e com cerca de trezentos metros de frente para as ruas de Vilar, Patela e Cilha.

Nesta Redacção se informa.

## Junta Distrital de Aveiro Convocação

De conformidade com a competência que me confere o n.º 1.º do art.º 320.º do Código Administrativo e tendo em vista o disposto no art.º 297.º do referido Código convoco para os fins consignados na segunda parte do § 3.º do mesmo artigo, o Conselho do Distrito para a sessão ordinária a realizar no dia 12 de Dezembro, pelas 15 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) Dar parecer sobre o Plano de Actividade da Junta Distrital e discutir e votar as Bases do Orçamento ordinário para 1962;  
b) Aprovação da deliberação desta Junta, respeitante à alienação, em hasta pública, dos lotes de terreno anexos ao Asilo-Escola Distrital de Aveiro, destinados a construções particulares.

JUNTA DISTRITAL DE AVEIRO, 18 de Novembro de 1961.

O Presidente da Junta,

Dr. António Rodrigues

## Empregado de Escritório PRECISA-SE

Com conhecimentos de contabilidade e dactilografia. Dirigir correspondência ao Apartado 27 — AVEIRO

## Casas — Alugam-se

No limite da Gafanha da Nazaré com a da Encarnação, independentes e c/ quintal. Rendas desde 150\$00.

Tratar em Transportes Veneza — Telefone 23051.

## Motivo Partilhas VENDE-SE

1 — A 4 Km. da Mealhada (lugar de Sepins):

Fabrica de Serração, Moagem e Lagar de Azeite, electricamente bem apetrechados, com casa de habitação e terreno com a área total aproximada de 10.000 m<sup>2</sup>, sendo 800 m<sup>2</sup> a área coberta.

2 — A 2 Km. de Aveiro

A propriedade denominada « Quinta do Forte » situada no Bonsucesso, constituída por grande vivenda, terreno culto e mata, tudo com a área de 220.000 m<sup>2</sup> e confinando com estrada nacional e Rua Pública na extensão aproximada de 1 Km. Próprio para grande indústria, parque de campismo, urbanização, etc..

Nota: A venda do móvel n.º 1 será feita em praça pública a realizar no dia 10/12/61, Domingo, pelas 10 horas no local, a qual será iniciada às 11 horas com os presentes e ficando já marcada nova praça para Domingo seguinte, 17, à mesma hora e mesmo local, se necessário.

A venda do móvel n.º 2 será por propostas a receber em carta fechada.

Trata: Paulo de Miranda Catarino

Advogado — Tel. 23451 e 22873 — AVEIRO



HOJE:

**Teatro Aveirense — Macabro.** Drama americano, 70 minutos. Realização de William Castle e interpretação de William Prince, Jacqueline Scott, Jim Backus e Christine White. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

**Série Negra.** Drama policial francês, 84 minutos. Realização de Pierre Faucaud e interpretação de Henri Vidal, Monique Van Vooren e Robert Hossein. Ambiente de crime. Intenso dramatismo. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

**Cine Avenida — O comboio apitou 3 vezes.** Magnífica interpretação de Gary Cooper, Grace Kelly, Lon Chaney, Katy Jurado, Otto Kruser e Lloyd Bridges. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

**Teatro Aveirense — Viagem ao fundo do mar.** Filme americano de ficção científica, 103 minutos. Boa realização de Irwin Allen e bom desempenho de Walter Pidgeon, Joan Fontaine e Peter Lorre. Excelente fotografia submarina. A emoção de uma suposta missão, salvadora de um cataclismo terrestre. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A' a tarde e à noite.

**Cine Avenida — Amor é tudo na vida.** Película americana, 117 minutos. Realização de José Ferrer e interpretação de Carol Lynley, Jeff Chandler e Eleanor Parker. 17 anos. PARA ADULTOS, COM SERIAS RESERVAS. A' tarde e à noite.

TERÇA-FEIRA:

**Cine Avenida — Mentira mal dita.** Drama americano, 90 minutos. Ótima realização de Alexander Mackendrick e bom desempenho de Burt Lancaster, Tony Curtis, Susan Harrison e Marty Milner. Sob o ponto de vista técnico, raras vezes se vêem obras deste valor. Magnífica fotografia de James Wong. Apresentação dum dos grandes males da vida americana. Ambiente de intriga e falsidade. Tentativa de suicídio. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

QUARTA-FEIRA:

**Teatro Aveirense — Cada dia tem o seu segredo.** Filme policial francês, 90 minutos. Boa realização de Claude Boissol e bom desempenho de Jean Marais e Danielle Delorme. Ambiente de crime e cenas violentas. Maiores de 17 anos. PARA ADULTOS.

## Vende-se

Marinhas de Sol « A Rebalinha ».

Falar c/ os herdeiros do Capitão Fernando Lau, em Aveiro ou Ilhavo.

## IMPORTANTE FIRMA COMERCIAL DE LISBOA

Desejando desenvolver a sua actividade na região de AVEIRO oferece situação de futuro a homem ACTIVO, COMPETENTE e SÉRIO, como

### Técnico — Vendedor

conhecendo de preferência a clientela das indústrias metalomecânicas. Este lugar pode ser ocupado pelo candidato que, além de uma boa apresentação e de conhecimentos da lingua francesa, possua um curso industrial ou profissional. Resposta manuscrita com « curriculum vitae » e ordenado que pretende, para a Rua das Gáveas, 59 - 2.º Esq. em LISBOA 2, ao número 108.

# postais em ZIG

**ZAG**

**A**S vezes tenho de fazer um esforço danado para não perder a fé que tenho no Homem. Chegá-me mesmo a vir do Diabo uma tentação maldita. E' então que apetece perguntar-me se o descanso a que Deus se votou no sétimo dia, não terá sido por arrependimento de ter feito, no fim da criação, o pior dos animais, ou se descansou, por satisfação, de ter criado o melhor dos seres! Mas não!

Como cão assapado de fúria raivosa, bato na terra o meu grito: «Não! Não pode ser! Há no homem mais coisas dignas de admiração do que merecedoras de desprezo.» O grito é de Camus, mas é também a conclusão de todos os homens enraizados!...

Bem, mas vamos ao caso!

Há dias, eu quase sem querer abri as minhas mãos de par em par. Sem dar por isso, saiu-me um acto de generosidade maior... E não daria por ele, se não tivesse dado pela reacção imediata daquele que o recebeu... Também ele se desentranhou, terra que eu quase sempre vira estéril, num caudal de generosidades.

Que concluir deste caso que aqui fica por concretizar, mas cru na sua genérica objectividade? A conclusão pode ser esta, que é bem lógica. E demais foi esta a que eu formulei nesse momento: «O bem só se realiza em cadeia. E se ele é tão raro neste mundo que todos nós fazemos, é porque há pregores a mais e benfeitores a menos...»

## em terras de

**H**AVIA ainda poucos dias de permanência em Malema, quando gentilmente me foi proporcionado um interessante passeio à cidade de Nampula. Moralmente não me atrevi a declinar tão amável convite, pois vários afazeres me chamavam à capital do distrito... e por isso acedi com todo o gosto.

E lá fomos percorrendo quilómetros sem conta, deliciando a vista sobre quadros paisagísticos de encantos raros, até chegarmos, finalmente, à meta do nosso destino: Nampula, a jovem urbe. Aqui fui hóspede, por especial deferência dos Padres da Sociedade Missionária, do moderno, confortável e frequentadíssimo Colégio-Liceu Vasco da Gama, dirigido com proficiência e mestria por aqueles zelosos sacerdotes, que nestes sítios exercem proficuamente o múnus apostólico.

Vim encontrar em Nampula o Dr. Matos, ex-professor do Liceu de Aveiro, presentemente a leccionar em Lourenço Marques. Abracei cordealmente este amigo, conhecido desde os tempos de Avanca. Estava a presidir aos exames de admissão que decorriam, nesta altura, na capital do distrito de Moçambique.

Porque se impunha, antes de mais nada, visitar o Venerando Prelado, D. Manuel de Medeiros Guerreiro, a quemurgia apresentar

cumprimentos e solicitar várias facilidades necessárias ao completo desempenho do meu ministério, nestas terras de missão, encaminhei-me para o Paço Episcopal, edifício impressionante de graddeza e majestade, num dos bairros suburbanos.

O ilustre Antistite recebeu-me com carinhos paternais que jamais olvidarei; a sua figura apumada, a irradiar simpatia e gravidade, confunde-se com a alvura das vestes prelatias e a abundância de respeitáveis cãs. Está à frente desta vasta diocese, há uns bons anos, para onde foi transferido da Sé de Meliapor, sucedendo ao primeiro bispo nampulense, D. Teófilo de Andrade.

Açoreano, natural da ilha de São Miguel, muito novo partiu para a Índia, onde o surpreendeu a elevação à dignidade episcopal e consequente colocação em terras do extinto Padroado Português. Excelente pessoa, espírito remozado, aspecto sempre ridente e bem disposto, com ele conversei largamente. Já uma vez visitou Aveiro, aonde foi tratar de assuntos nas Fábricas Aleluia, fazendo a viagem desde Fátima na companhia do Senhor D. Domingos d'Apresentação Fernandes, de quem guarda as mais gratas e afectas recordações. O Seminário de Santa Joana prendeu-lhe sobremaneira a atenção. A Veneza de Portugal, com seus característicos canais, com suas inconfundíveis salinas e com seu franco progresso, ficou-lhe bem gravada na prodigiosa memória.

Um importante problema o preocupa sobre todos os outros: a falta irremediá-

Comunicado à Imprensa

**N**O decorrer da última reunião do mês de Julho e da primeira do mês de Agosto, a Câmara tomou conhecimento das diligências efectuadas pelo sr. Presidente, junto da Junta Distrital de Aveiro, no sentido de não ser mantida a praça para a venda dos terrenos que aquela entidade possui junto da futura Avenida de Portugal.

O sr. Presidente informou a Câmara de que não só tinha procurado pôr em relevo os graves inconvenientes que por esse facto poderiam advir para as futuras negociações da Câmara no local, como ainda havia tratado do importante problema da maior valia proporcionada aos terrenos marginais pela abertura do novo arruamento.

As razões para a não realização da praça tiveram o melhor e mais compreensivo acolhimento por parte de todos os membros directivos daquela Junta Distrital, pelo que não voltou a

# Câmara Municipal

de

ser anunciada qualquer nova praça.

O assunto referente à maior valia dos terrenos marginais ficou para estudo e resolução superior, uma vez que nunca havia sido ainda admitida a hipótese de tal procedimento.

Ao fim de longas e laboriosas negociações, que se arrastavam já há bastantes anos, e sobretudo graças à boa vontade dos proprietários, a Câmara fechou contrato para a compra dos terrenos destinados aos edifícios escolares de Almieira e de São Jacinto, respectivamente à razão de 30.000 e 25.000 cada melro quadrado.

O sr. Presidente deu conhecimento à Câmara das diligências que efectuou junto do sr. Ministro da Justiça, no sentido de Sua Excelência libertar a Câmara do compromisso por esta assumido de custear inteiramente a construção das Casas para Magistrados.

Sua Excelência, numa manifestação do seu muito interesse pela cidade e tomando em consideração as razões expostas, decidiu que o Ministério da Justiça custearia a construção das Casas para Magistrados, computada em cerca de 1.600 contos, a levar a efeito em terreno fornecido pela Câmara.

Em face deste gesto de

# AVEIRO

Sua Excelência, que torna possível a construção imediata daquele edifício, foi já assinado o contrato com o sr. Arquitecto Rodrigues Lima, para a elaboração imediata do respectivo projecto.

O anteprojecto desta obra encontra-se já em apreciação pelo Conselho Superior Judiciário.

Também o sr. Presidente informou a Câmara que pelo Ministério da Justiça havia sido concedido um reforço de 2.500 contos destinado às obras do Palácio da Justiça.

O sr. Presidente informou a Câmara das conversações havidas com Sua Excelência o sr. Ministro das Obras Públicas, para estudo das condições de actuação da Câmara nas expropriações necessárias à construção do edifício destinado à instalação da Filial da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

A Câmara aprovou por unanimidade o ponto de vista defendido pelo sr. Presidente, por o considerar ser o mais consentâneo com os interesses municipais.

As diligências prosseguem com plena concordância de

## MOÇAMBIQUE

vel de pessoal missionário, com o qual possa fazer face ao sempre crescente movimento demográfico da sua

CONTINUA NA PÁGINA SETE

## SUBTITULOS

### Aperto de mão

A notícia veio nos jornais, pelo menos naqueles que não tiveram interesse em escondê-la do seu público devoto. No Rio de Janeiro, ela estourou como bomba...

A notícia cabe em duas linhas: a Juventude Operária Católica terá conseguido reconciliar o Governador Carlos Lacerda com o Presidente da República do Brasil, João Goulard.

Como?  
O II Conselho Mundial da J. O. C. foi encerrado por um grande espectáculo no Estádio do Maracanã (15.000 pessoas!) na presença dos delegados de todos os países do mundo e sob o signo da paz e da união entre os povos e as classes sociais.

Pois o espectáculo abriu, solenemente, com um aperto de mão entre Goulard e Lacerda.

Pequena a notícia, grande o acontecimento, maior a lição.

E a lição é esta: muito pode a Juventude!

### Cartaz

Lá estava à porta da nossa igreja paroquial, lá estava noutros lugares da freguesia, o cartaz da Semana das Vocações Sacerdotais.

Mais ou menos feliz na

sua expressão estética, mas lá estava — e nós vimos. E com uma ideia a ressaltar, gritante: a mãe, de braços erguidos ao céu, a oferecer o seu filho.

Nós vimos o cartaz — apelo angustioso da Igreja — e logo nos vieram à mente, diante dele, as palavras de Kipling que nos apetece repetir aqui:

— «Se me enforcassem na mais alta montanha, eu sei, ó Mãe, que até ali me seguiria o teu amor!

Se me afogassem no mais profundo mar, sei, ó Mãe, que até ali chegariam as tuas lágrimas!

Se me amaldiçoassem, no corpo e na alma, ó minha Mãe, eu sei que a tua oração invalidaria todas as maldições!»

Mais ligada do que o homem à raiz profunda da vida, a mulher tem uma intuição especial para os valores religiosos. A mulher-mãe há-de ser a melhor colaboradora da Igreja quando Deus

toca na alma da criança e a chama para os caminhos do sacerdócio.

### Testamento

Ainda a propósito da Semana das Vocações e dos Seminários:

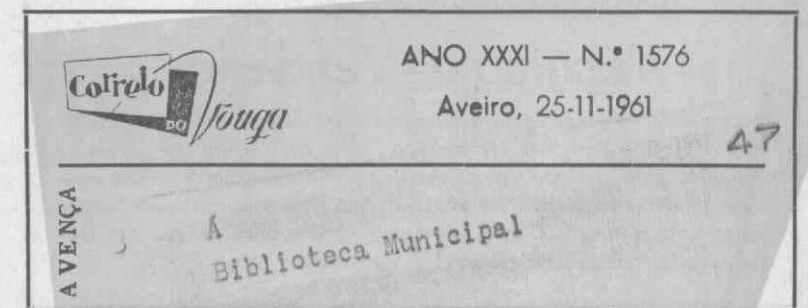
O Cardeal Van Roey, Primaz da Bélgica, recentemente falecido, deixou testamento. Tão breve como sincero.

Nele se encontra a seguinte humilíssima confissão: «O Senhor tomou-me pela mão e cumulou-me de favores insignes, não obstante a minha indignidade e gratidão. O primeiro desses favores foi fazer-me nascer de pais profundamente cristãos, que me deram uma educação excelente».

Não há que ver. Primeiro que tudo, a família, as famílias. Sem bom terreno, não se fazem loiras as searas. A família é insubstituível. Nenhum ambiente educativo, nenhum processo pedagógico, por melhores que sejam, a superam ou dispensam.

CRÓNICA de

A. RUELA CIRNE



AVEIRO